



Relação entre a Covid-19 e o desenvolvimento de tromboembolismo

CLARICE PIRES XAVIER; GABRIELLA MARIA SANTANA MACEDO; FRANCISCO ROBSON ROCHA PASSOS; ELISIANE BARBOSA PORTELA; ANA CLAUDINA PINHEIRO GURJÃO; VITÓRIA HELLEN TORQUATO DE OLIVEIRA; BEATRIZ ALVES TORQUATO; RAYANNE RODRIGUES GADELHA; GEOVANI PINHEIRO DA SILVA FILHO; HELOÍSA ALVES CAJADO; LEANDRO ARAÚJO DA COSTA

Introdução: O tromboembolismo é uma condição clínica caracterizada pela formação de coágulos sistema circulatório que podem bloquear o fluxo sanguíneo em veias ou artérias, levando a complicações graves, como embolia pulmonar ou acidente vascular cerebral. Essa condição pode ser desencadeada devido a diversos fatores, como cirurgias, imobilização prolongada, câncer, obesidade, entre outros. Desde o início da pandemia de Covid-19 em 2020, surgiram evidências de que a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 estaria associada a um risco aumentado de tromboembolismo. Estudos têm mostrado que esses pacientes têm maior incidência de coágulos sanguíneos, especialmente em casos graves da doença. Além disso, a presença de trombos tem sido identificada em diferentes órgãos além dos pulmões, como coração, rins e cérebro, o que pode resultar em complicações graves e até fatais. **Objetivos:** Identificar a relação da Covid-19 com a elevação dos casos de tromboembolismo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, na qual foram selecionados 4 artigos encontrados na plataforma da Scielo com os descritores “Covid-19” e “tromboembolismo” na língua portuguesa que foram publicados do ano de 2021 a 2024. **Resultados:** Devido a Covid-19 causar alterações na coagulação sanguínea, aumentando a produção de substâncias pró-coagulantes e reduzindo a atividade de anticoagulantes, favorecendo a formação de coágulos, ampliando o risco do desenvolvimento de tromboembolismo. Além disso, a inflamação causada pela infecção viral pode danificar as células que revestem os vasos sanguíneos, facilitando a adesão e agregação plaquetária, dois processos que também contribuem para a formação de trombos. Diante desse cenário, a prevenção e o tratamento de tromboembolismo em pacientes internados, em unidades hospitalares, com Covid-19 têm se tornado uma preocupação constante para os profissionais de saúde. Recomendações como a utilização de anticoagulantes e a mobilização precoce de pacientes hospitalizados são adotadas com o intuito de reduzir o risco de formação de coágulos e suas possíveis complicações. **Conclusão:** É comprovada a relação entre a Covid-19 e o tromboembolismo devendo ser considerado os cuidados com anticoagulantes no manejo clínico dos pacientes internados com Covid-19. A identificação precoce, o tratamento adequado e a prevenção são fundamentais para reduzir o impacto dessa complicação na evolução da doença e para garantir melhores resultados.

Palavras-chave: **TROMBOEMBOLISMO; COVID-19; TROMBO**